



Campeões de otimismo

Estudo aponta que jovens brasileiros são os mais otimistas sobre futuro

O Brasil é o país em que os jovens têm mais esperança no futuro. A conclusão é do Instituto Gallup World Poll, que pesquisou o chamado "índice de felicidade presente e futuro" em 132 países.

A pesquisa foi divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). De acordo com o estudo, apesar de viver em um país que ocupa a 52ª posição em renda per capita no mundo, o brasileiro de 15 e 29 anos é o jovem mais otimista quando pensa em sua vida daqui a cinco anos. Os brasilei-

ros jovens lideram o ranking do otimismo, seguidos pelos norte-americanos, venezuelanos, franceses, dinamarqueses e canadenses.

Os jovens foram perguntados como classificavam sua expectativa em relação ao futuro em uma escala de zero a 10. A média dos jovens brasileiros ficou em 9,29. Na população até 80 anos, os brasileiros também estão em primeiro lugar em otimismo, com uma média de 8,29 na escala da pesquisa.

O pesquisador da FGV, Marcelo Néri, ressalta que o otimismo pode ser resultado do cres-

cimento da renda dos jovens, que, segundo ele, é consequência direta de sua maior presença no mercado de trabalho e também do aumento da escolaridade. Entusiasmado com os dados que mostram a evolução dos jovens no estudo e no trabalho, o pesquisador criticou o tratamento dado pela sociedade às pessoas dessa faixa etária. "Tratamos o jovem como problema quando ele é parte da solução. Agora, que superamos o desemprego, o momento é de qualificar estas pessoas para combater o apagão da mão-de-obra". (AE)